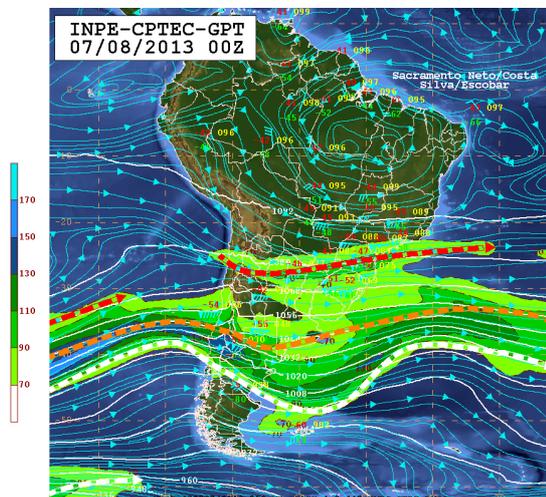




Análise Sinótica

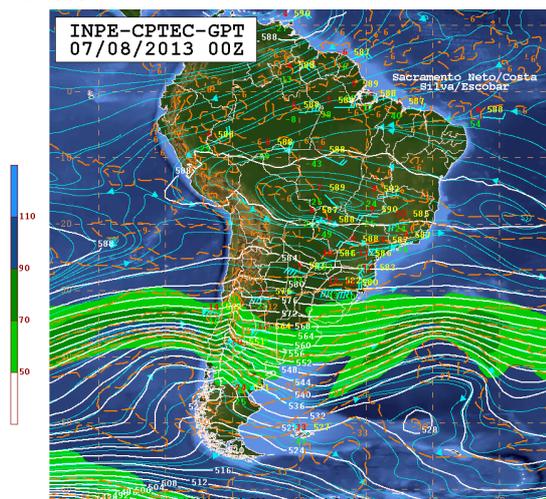
07 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



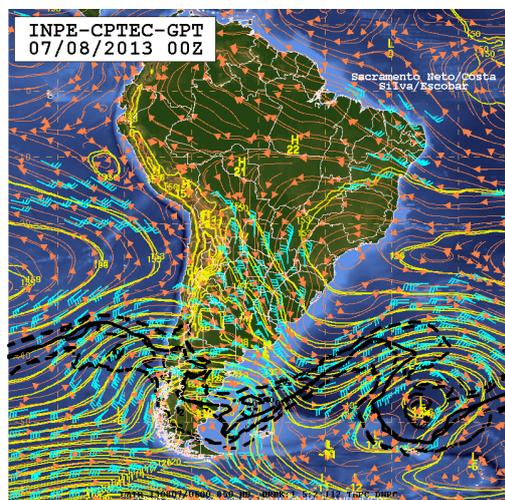
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/08, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado em torno 10°S/50°W, dominando a circulação a norte de 20°S e leste de 65°W. Uma crista associada ao padrão descrito se estende desde o centro do anticiclone para o leste do AM e oeste da BA inibindo o desenvolvimento de nebulosidade significativa sobre áreas do Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Entre o Peru, AC e sudoeste do AM se vê o eixo de um cavado embebido no escoamento e que deve aumentar a instabilidade na vanguarda deste (AC, sudoeste-oeste do MA). A interação do anticiclone e o escoamento de leste gera difluência de massa sobre o noroeste do PA, em RR, e norte-nordeste do AM, consequentemente em baixo nível intensifica a instabilidade sobre essas áreas. Um ramo do Jato Subtropical pode ser visto se estendendo desde o oceano Pacífico, passando pelo norte do Chile, norte da Argentina, sul do Paraguai, centro do PR e extremo sul de SP até o Atlântico. Sobre o continente é possível se observar o acoplamento do ramo do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) atuando com orientação de sudoeste para nordeste (e curvatura levemente anticiclônica) desde o centro do Chile, centro-nordeste da Argentina até oceano Atlântico, ainda sobre o oceano Pacífico o eixo de um cavado que é contornado pelo JPN e JPS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20°S, com centro mais intenso posicionado em aproximadamente 15°S/64°W, outro menos intenso em aproximadamente 18°S/52°W, esta área anticiclônica inibe a formação de nebulosidade significativa devido a subsidência e compressão adiabática, que transporta ar seco dos níveis superiores para os inferiores da atmosfera, principalmente sobre o norte do MS, MT, GO, Região Sudeste, parte do Nordeste, TO, sul do PA, RO e sudeste do AM. Este padrão também favorece a maior incidência de radiação solar sobre a superfície terrestre ajudando a elevar as temperaturas no período da tarde, favorecendo ainda mais a redução da umidade do ar. Além disso, este comportamento continuará favorecendo a maior amplitude térmica, pois, com as noites de céu claro a temperatura mínima fica baixa devido à forte perda radiativa que ocorre ao longo da noite e madrugada, condição que auxilia na formação de nevoeiro e/ou neblina sobre áreas do centro-leste do Brasil no início da manhã. Ao sul de 20°S se observa cavados de onda curta embebidos no escoamento. Nota-se entre o sul do RS, Buenos Aires até o centro da Argentina se observa uma área com forte baroclinia e gradiente de geopotencial. Em aproximadamente 50°S/40°W pode se ver o centro de ciclone associado ao sistema frontal em superfície que reflete na altura de geopotencial de 5280 mgp e temperatura de -30°C.

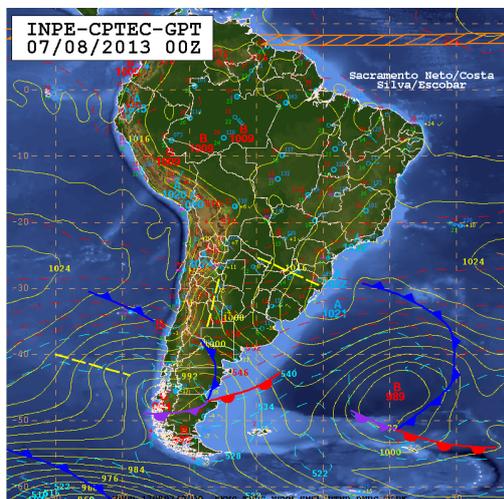
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/08, nota-se a presença de um centro anticiclônico amplo e posicionado em torno de 26°S/21°W (fora do domínio desta figura). O padrão de circulação anticiclônica atua na costa leste do Brasil, principalmente entre o sul da BA e nordeste de SC, com a área de crista atuando até RO e o Centro-Oeste do Brasil. A norte de 10°S (aproximadamente) o escoamento de leste auxilia na formação de nebulosidade rasa e chuva fraca em áreas entre o recôncavo Baiano e RN. Este escoamento prossegue pelo continente até o leste da Cordilheira do Andes, onde muda de direção norte/noroeste para sul/sudeste, este escoamento evidencia o Jato de Baixo Nível (JBN) e cuja velocidade supera 10 kt. Entretanto devido à atuação da massa de ar seco (já comentada em outro nível) desde o sul da Amazônia até áreas do Centro-Sul do Brasil, o transporte de ar relativamente mais quente e úmido e deficitário e não contribui de maneira significativa para formação de nebulosidade e instabilidade em parte do centro-oeste e do Sudeste. A isoterma de zero grau atua em torno de 40°S (sobre o continente), indicando que o ar frio mais significativo fica restrito a área ao sul desta latitude. Sobre o RS, Uruguai e nordeste da Argentina se observa um cavado invertido.

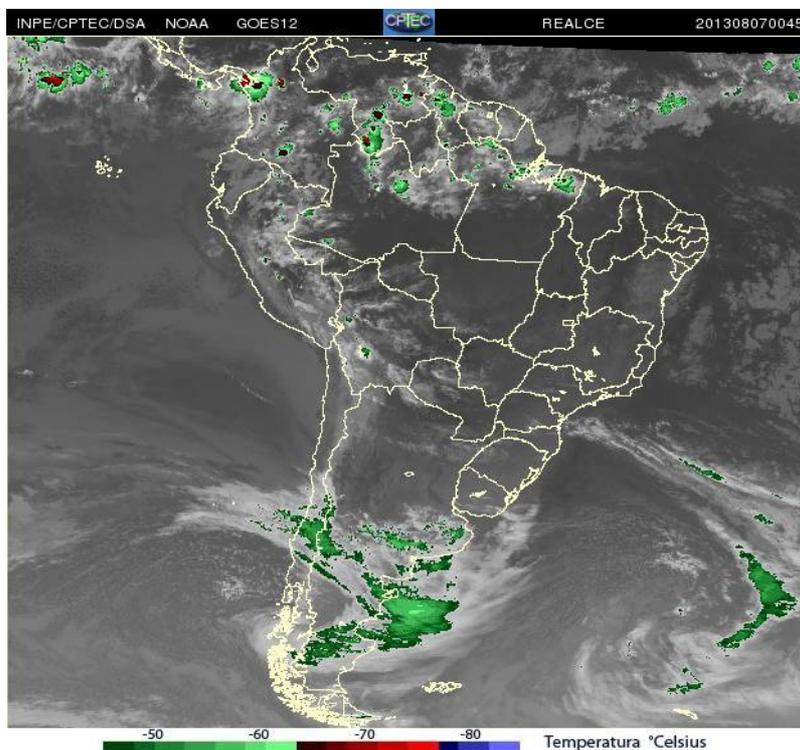


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/08, nota-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico cujo ciclone de 992 hPa em oclusão posiciona-se em torno de 45°S/39°W. O anticiclone migratório, que está posicionado em torno de 28°S/48°W próximo a costa de SC, já começa a ser embebido pela circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). A ASAS está centrada a leste de 20°W fora do domínio desta imagem, no entanto, sua circulação influencia o tempo na faixa leste do Brasil. Percebe-se, sobre o continente, a presença de um cavado invertido cujo eixo estende-se entre o norte da Argentina, sul do Paraguai e faixa norte do RS. Este sistema combinado ao padrão de vento atuante na média troposfera auxilia à formação de instabilidade sobre o RS e Uruguai. Nota-se outro sistema frontal sobre a região da Patagônia, sistema que mantém a instabilidade sobre o continente e Atlântico adjacente a sul de 38°S. O ciclone associado a este sistema está posicionado em torno de 47°S/75°W com isóbara central de 988 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul está centrada a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N sobre o Pacífico, onde está bastante ativa e, sobre o Atlântico onde se posiciona por volta de 07°N/09°N.

Satélite



07 August 2013 - 00Z

Previsão

Nesta quarta-feira (07/08) o padrão anticiclônico garante a estabilidade sobre grande parte do Brasil, este padrão domina o escoamento em toda a coluna atmosférica e inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o PR, Centro-Oeste, parte do Sudeste, Norte e Nordeste do Brasil. No RS a aproximação de um sistema frontal aumentará a instabilidade sobre parte do Sul do país, que deverá ficar mais restrita a áreas do centro-sul do RS e Uruguai. No nível de 500 hPa se observa um cavado que deverá se intensificar devido ao deslocamento e acoplamento de outro cavado que ultrapassará a Cordilheira dos Andes (até o final deste dia) advectando vortacidade ciclônica sobre áreas entre o sul do Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil, com isso, o cavado deverá se aprofundar e se amplificar, situação que se refletirá em superfície com a manutenção da instabilidade em parte do RS e Uruguai e com a intensificação de um ciclone extratropical a leste da Argentina. Nessas áreas não se descarta a possibilidade acumulados significativos de chuva. Na faixa litorânea entre o RS e SC o período será ventoso com possibilidade de ressaca sobre essas áreas. Na região Norte as condições termodinâmicas mais significativas estarão restritas a faixa norte do Brasil (centro-norte do AM, RR, noroeste e nordeste do PA e AP) favorecendo a ocorrência de pancada de chuva que poderá se estender até o norte do MA na Região Nordeste. A umidade relativa do Ar ficará baixa com valores em torno de 30% sobre áreas do centro-norte do MS, SP, oeste de MG, oeste da BA, sul do PI, sul do MA, TO, sul do PA, sudeste do AM, RO, MT e em GO. Na quinta-feira (09/08) os cavados na média e alta troposfera estarão acoplados e o sistema frontal já estará posicionado (sobre o continente) entre o RS e o Paraguai, porém a chuva deverá ocorrer principalmente entre o RS e Uruguai (onde pode haver acumulados significativos de chuva), a advecção de ar mais frio deverá intensificar o anticiclone pós-frontal em superfície. Ressalta-se que esta onda de frio não será tão intensa quanto à registrada no mês de Julho, no entanto, deverá derrubar as temperaturas de forma significativa em áreas do Sul e em outras áreas do interior do país. A incursão do anticiclone pós-frontal deverá ser mais significativa pela porção oeste do continente fazendo com que o ar frio possa chegar ao Paraguai, Bolívia e áreas do MS na sexta-feira (09/08) o que deverá garantir um novo evento de friagem sobre áreas do MS e até o sudoeste do MT.

A forte baroclinia aliada a amplificação do cavado em 500 hPa deverá favorecer a formação de um novo ciclone em superfície no sábado (10/08) sistema que reforçará a entrada do ar frio que deverá chegar ao oeste do MT e até de RO e AC. Pelo litoral este sistema frontal deverá avançar até o leste de SP quando as temperaturas máximas deverão entrar em declínio, queda que deverá ser sentida de forma mais significativa apenas no domingo (11/08) caso a previsão se confirme. Este sistema frontal deverá se deslocar para o Atlântico e na segunda (12/08) as temperaturas deverão voltar a subir gradativamente no Sudeste do País. Na Região Sul as temperaturas máximas terão elevação no domingo.

 Com relação aos modelos de previsão pode se dizer que quase todos os modelos são corentes com a chuva no Sul e Leste do Brasil, com exceção do G3DVAR que posiciona a chuva no Sul mais para oeste do RS e no Nordeste desloca a chuva mais para o sul da BA e sobre o ES, para hoje (07/08) e amanhã (08/08).

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

